



A PÓS GRADUAÇÃO NO BRASIL: ANÁLISE E REFLEXÕES SOBRE AS REPERCUSSÕES PARA A FIOCRUZ

Marly Cruz

Coordenação PPGSP

Outubro, 2019



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca

A PÓS GRADUAÇÃO NO BRASIL: ANÁLISE DOS DEPOIMENTOS SOBRE DESAFIOS

Presidente da Capes: [Anderson Correia](#)

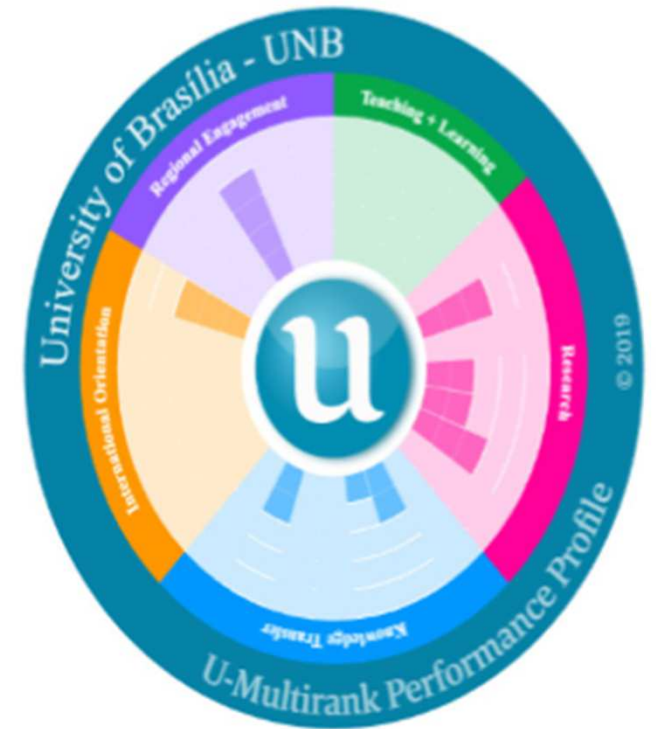
*“A gente tem quantidade mas carece de qualidade. Essa qualidade vai impactar no desenvolvimento da indústria, na formação e produtividade dos nossos técnicos, dos nossos profissionais e vai afetar como o Brasil se posiciona globalmente em termos de **competividade tanto da ciência e da indústria também.**”*

“Como podemos superar esse desafio? Como a Capes pode colaborar na superação desse desafio? Uma das ações que estamos desenvolvendo é o mudança dos critérios de avaliação da Capes, a exemplo da implementação da avaliação multidimensional”.

AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL

A avaliação multidimensional levará em conta cinco dimensões:

- (1) ensino e aprendizagem;
- (2) internacionalização;
- (3) produção de conhecimento;
- (4) inovação e transferência de conhecimento;
- (5) impacto e relevância econômica e para a sociedade.



A PÓS GRADUAÇÃO NO BRASIL: ANÁLISE DOS DEPOIMENTOS SOBRE DESAFIOS

Presidente da Capes: [Anderson Correia](#)

“E essa mudança na avaliação deve **incorporar outros critérios** que não são tão enfatizados hoje pela avaliação, a exemplo de **registro de patente, registro de software, criação de startups e recursos privados dentro da universidade**. Nisso a Capes vem trabalhando e o MEC também a exemplo do Programa Future-se. Outro exemplo de ação Capes para **aproximação com a indústria** é a criação dos Doutorados Profissionais”.

“... Doutorados Profissionais são Programas ligados diretamente com a **indústria**. Estamos iniciando este ano 30 (trinta) doutorados profissionais e estimamos que em quatro anos tenhamos pelo menos 100 (cem) Programas no País atendendo dessa forma o setor produtivo”.

“... uma das ações da Capes recente foi a redução do fomento em Programas nota 3 e que são os Programas de menor qualidade no País e que estão com essa nota há dez anos. Fizemos uma redução e a gente acredita que no reequilíbrio esses **recursos** podem ser alocados, futuramente, até mesmo para o incremento das bolsas de doutorados”.

“A Capes, então, vem trabalhando no novo modelo de redistribuição de bolsas considerando esse critérios científicos e as áreas estratégicas para o País”.

A PÓS GRADUAÇÃO NO BRASIL: ANÁLISE DOS DEPOIMENTOS SOBRE DESAFIOS

Diretor de Relações Internacionais: [Mario Rabelo](#)

“Quando comparado com os países mais desenvolvidos como Estados Unidos, Alemanha, Austrália, Canadá nós temos muito que avançar nos indicadores de qualidade da produção científica e da colaboração com a indústria”

Se olharmos para os dados da Web of Science, por exemplo, compararmos com a Coreia, em termos de quantidade de publicação, os dados são até comparáveis, mas em termos de **impacto da publicação e colaboração com a indústria** nós estamos muito aquém da Coreia do Sul”

*“Mesmo no nível da América do Sul também estamos numa posição ruim. Até temos um **volume de publicação** maior na América do Sul, mas ficamos **atrás em termos de impacto** da Argentina, do Chile, do Paraguai, do Peru e do Uruguai”.*

*“Ainda falando em qualidade é bom lembrar que **não há universidade brasileira entre as top 100 do mundo**. No ranking universitário internacional mais popular do mundo temos menos de vinte universidades brasileiras entre as 1.000 melhores e apenas uma acima da ducentésima posição. Infelizmente o resultado não está melhorando”.*

A PÓS GRADUAÇÃO NO BRASIL: ANÁLISE DOS DEPOIMENTOS SOBRE DESAFIOS

Diretora de Avaliação: [Sonia Bão](#)

“A maior parte da formação brasileira é gerada com a formação de recursos humanos no âmbito dos Programas de Pós Graduação refletindo assim a importância desse sistema ser integrado tanto da produção científica quanto da formação de recursos humanos”.

*“Focamos na produção do conhecimento, que já foi mencionado, e temos a questão da inovação e a transferência desse conhecimento que é produzido para a sociedade no sentido de ter uma maior aproximação da academia, no âmbito da Pós Graduação, principalmente **com o setor industrial, setor de Produção** do País, garantindo assim o desenvolvimento econômico do nosso País”.*

*“E no momento o **foco** tem que ser voltado mais para a formação de doutores. O **mestrado profissional** eu acho que continua sendo foco, porque nós precisamos **formar mestres para atuação em segmentos que não os acadêmicos**, mas na academia a maior demanda atualmente é no sentido de termos no doutorado.*

A PÓS GRADUAÇÃO NO BRASIL: ANÁLISE DOS DEPOIMENTOS SOBRE DESAFIOS

Diretora de Avaliação: [Sonia Bão](#)

*“Quais são as cinco principais áreas? Elas estão centradas na área de ciências da saúde, nas exatas, em ciências da terra, biológicas e engenharias e as ciências agrárias/agronômicas. **Nosso País é um País do agronegócio e essa área se destaca.** No entanto, se nós percebermos a comparação entre a **quantidade de bolsas que a Capes disponibiliza** essas áreas não são as que recebem a maior quantidade de bolsas”.*

“O aspecto do planejamento das instituições para a Pós Graduação vai ser considerado, envolvendo, principalmente, dois aspectos que são super interessantes e importantes para esse sistema; é a questão da inovação do conhecimento tecnológico, a transferência desse conhecimento para a indústria, volto a ressaltar isso que é o nosso caminho, é o nosso futuro, e o aspecto da internacionalização”.

A PÓS GRADUAÇÃO NO BRASIL: ANÁLISE DOS DEPOIMENTOS SOBRE DESAFIOS

Diretor de Relações Internacionais: [Mario Rabelo](#)

“Quando comparado com os países mais desenvolvidos como Estados Unidos, Alemanha, Austrália, Canadá nós temos muito que avançar nos indicadores de qualidade da produção científica e da colaboração com a indústria”

Se olharmos para os dados da Web of Science, por exemplo, compararmos com a Coreia, em termos de quantidade de publicação, os dados são até comparáveis, mas em termos de impacto da publicação e colaboração com a indústria nós estamos muito aquém da Coreia do Sul”

*“Mesmo no nível da América do Sul também estamos numa posição ruim. Até temos um **volume de publicação** maior na América do Sul, mas ficamos **atrás em termos de impacto** da Argentina, do Chile, do Paraguai, do Peru e do Uruguai”.*

A PÓS GRADUAÇÃO NO BRASIL: ANÁLISE DOS DEPOIMENTOS SOBRE DESAFIOS

Diretor de Relações Internacionais: [Mario Rabelo](#)

*“Ainda falando em qualidade é bom lembrar que **não há universidade brasileira entre as top 100 do mundo**. No ranking universitário internacional mais popular do mundo temos menos de vinte universidades brasileiras entre as 1.000 melhores e apenas uma acima da ducentésima posição. Infelizmente o resultado não está melhorando”.*

“A Capes tem investido e apoiado os bons projetos de internacionalização das nossas universidades, inclusive, cabe ressaltar que o projeto Future-se tem como um dos eixos estruturante a Internacionalização”

ALGUNS PONTOS PARA REFLEXÃO:

- Diagnóstico de baixa qualidade nas pós graduações do País está relacionado ao baixo impacto no desenvolvimento industrial, formação e produtividades;
- Maior investimento em Inovação do conhecimento tecnológico e Internacionalização para competitividade da ciência e da indústria e promoção do desenvolvimento econômico do País;
- Avaliação multidimensional sintetiza dimensões que estão na base do Projeto da Capes de formação e produção científica para formatar o desenvolvimento industrial;
- Foco nos Mestrados e Doutorados Profissionais diretamente ligados a indústria e ao setor produtivo da economia;
- Justificativa para o foco na formação de doutores não leva em conta a diversidade regional e favorece os programas mais consolidados (Programas nota 6 e 7);
- O impacto da produção acadêmica deve visar a colaboração com a indústria;
- Uma controvérsia é a área das ciências da saúde que é uma das principais e uma das que recebe menos bolsas;
- Programa Future-se está constituído por eixos que sustentam o projeto de Ciência, Tecnologia e Inovação da Capes e do Governo.
- Chama atenção o caráter indutor das mudanças nos critérios de avaliação da Capes e o que está em jogo.

SEMINÁRIO DE MEIO TERMO DA CAPES

- Muitas indefinições: Qualis da área saúde coletiva, autoavaliação, caso de sucesso do Programa, avaliação dos livros;
- GTs da Capes: Ficha de Avaliação, Autoavaliação, Qualis periódicos, Qualis Livro, Qualis produção técnica;
- Ameaça aos Programa 3 e 4: esvaziamento de Programas nas regiões Norte e Nordeste;
- Indução, por parte da Capes, para a fusão, associação ou constituição de programas em rede;
- Necessidade de integração Lattes e ORCIDe de unificação do ID dos docentes e discentes;
- Planejamento estratégico do Programa compatível com o Planejamento estratégico da instituição;
- Autoavaliação coerente com o planejamento estratégico do programa;
- Impacto da formação de recursos humanos e da produção de conhecimento;

DESDOBRAMENTOS PÓS SEMINÁRIO MEIO TERMO

- Reunião dos Programas Saúde Coletiva da Fiocruz com VPEIC para estratégias de apoio:

- a) Necessidade de definição modelo a ser adotado para Planejamento estratégico alinhado ao planejamento institucional – modelo do Plano Desenvolvimento Institucional (PDI);
- b) Trabalhar de forma mais colaborativa e solidária juntos aos Programas de saúde coletiva da Fiocruz;
- c) Diagnóstico dos pontos fortes e fracos do Programa e organização interna;
- d) Oficina de boas práticas voltadas para a avaliação quadrienal;
- e) Avaliação externa (avaliadores ad hoc) para os programas da Fiocruz como preparatório para quadrienal;
- f) Apoio para a melhoria da qualidade dos dados dos programas de forma a atender as exigências das mudanças na avaliação;
- g) Dados do acompanhamento de egressos como base para a avaliação próximo quadriênio.

PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO SAÚDE PÚBLICA DA ENSP/FIOCRUZ: ALGUMAS INICIATIVAS

Atenção no Planejamento e Gestão do PROEX (Resoluções)

- a) *Internacionalização*: Chamada para cursos e eventos internacionais, apoio à tradução de artigos, apoio a publicação em periódicos internacionais, chamada para alunos estrangeiros;
- b) *Apoio discente*: transcrição, passagens e diárias, ajuda de custo;
- c) *Produção docente-discente*: oficina de artigos, tradução de artigos, apoio à publicação aceita, apoio participação em congressos e outros eventos (nacional ou internacional)
- e) Participação de docentes de outros Programas em bancas

Vigilantes das bolsas do Programa:

- a) Seleção para PNPD
- b) Segunda chamada Doutorado
- c) Levantamento sobre elegíveis no Programa

PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO SAÚDE PÚBLICA DA ENSP/FIOCRUZ: ALGUMAS INICIATIVAS

Grupos de Trabalho:

- a) Nova Avaliação da Capes
- b) Critérios para participação no Programa
- c) Itinerário de Formação no Programa

Relatoria dos Grupos, encaminhamentos e deliberações (CPG e Plenária de Doutores – Nov 2019)

Submissão Projeto Edital Faperj – apoio à Programas de Pós Graduação

- a) Qualificação dados docentes, discentes e egressos para avaliação
- b) Integração com outros programas de pós graduação
- c) Melhoria da divulgação científica dos produtos e experiências bem sucedidas do Programa

PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO SAÚDE PÚBLICA DA ENSP/FIOCRUZ: DESAFIOS A SEREM ENFRENTADOS

- Ampliar o debate sobre a situação dos Programas de Pós Graduação no País e manter a mobilização para dentro e para fora da Fiocruz;
- Integrar-se mais com os outros Programas da ENSP e fomentar questões mais críticas no espaço da CGPG;
- Manter o Grupo de Trabalho de Avaliação como um Grupo Permanente;
- Evitar perda de recursos do Programa nesse contexto de crise;
- Obter apoio dos docentes e discentes para as mudanças necessárias nesse novo contexto;
- Levantar os dados que não estão disponíveis para complementar dados do sucupira para a próxima avaliação;
- Melhorar visibilidade do nosso Programa no site institucional e facilitar acesso aos estrangeiros;
- Rever as linhas de pesquisa que constam no sistema para um melhor alinhamento com as áreas de concentração e produção acadêmica;



Obrigada!

Marly Cruz

marly@ensp.fiocruz.br

Tel: 21 2598.2551